



Editorial

Por que a Iniciação Científica é essencial?

*Carlos Abrahão – ICMBio/RAN
Reuber Brandão – UNB
Fernanda de Araújo Bezerra – COPEG/ICMBio*

A ciência brasileira passa, neste momento, por um dos maiores desafios de sua história. Cortes nos investimentos para a pesquisa, o declínio nas oportunidades de colocação no mercado de trabalho e o conspícuo desinteresse na formação de cientistas qualificados têm corroído a esperança de muitos estudantes e jovens pesquisadores. Parece que o formidável sonho da construção de carreira científica sólida, visando o crescimento e desenvolvimento do Brasil, se torna cada vez menos palpável para os jovens. Menos palpável também é a expectativa de o Brasil se tornar gigante em conhecimento, ciência e tecnologia.

No entanto, a história da Ciência é repleta de luta, superação e empenho. Nesse aspecto, o estudo da biodiversidade, no mais biodiverso país deste magnífico geóide azul, é extremamente estratégico. Entender a biodiversidade nacional, especialmente a protegida nas unidades de conservação, significa aplicar milhões de anos de evolução natural no desenvolvimento de novas biotecnologias, alimentos, medicamentos e outros produtos. A vocação do Brasil é se tornar gigante em biotecnologia. Nesse aspecto, incentivar a juventude e valorizar a iniciação científica é basilar no planejamento de futuro para o Brasil. Reafirmar nos jovens o amor pela biodiversidade brasileira e pela nossa ciência é reafirmar o amor pela nossa nação e seus valores. Amar a biodiversidade brasileira é um ato extremo de patriotismo, e a natureza é nossa redenção das amarras do desconhecimento.

Com isso, temos o imenso prazer em apresentar esta edição da Biodiversidade Brasileira (BioBrasil), dedicado aos estudos de Iniciação Científica desenvolvidos no âmbito do programa de Iniciação Científica do ICMBio. Entendemos que contribuir com a formação desses estudantes, interessados em aprender e desenvolver ciência no país, é parte fundamental na solução dos muitos problemas atuais e futuros, especialmente na área ambiental, enfrentados hoje pela sociedade. Ao colocar alunos em contato com profissionais que atuam diretamente na resolução desses problemas, permitimos que as sementes de curiosidade e juventude cresçam no solo fértil dos diversos segmentos nos quais o ICMBio atua. Essa interação é capaz de prover soluções inovadoras para o complexo desafio da conservação da biodiversidade.

Esta edição especial do PIBIC traz os frutos de pesquisas ocorridas entre 2019 e 2020. As pesquisas serviram não apenas para iniciar carreiras científicas nos rincões mais isolados do país, mas também para subsidiar gestores e tomadores de decisão que praticam a conservação no seu trabalho rotineiro. Estas pesquisas são valiosas para o ICMBio, ao mesmo tempo em que são insubstituíveis na formação desses estudantes, no desenvolvimento de inúmeras instituições de ensino e para o futuro brilhante desta nação. Ficamos felizes em entregar ao ICMBio e a toda a comunidade científica esta edição especial, como uma luz de esperança na pesquisa, na conservação da biodiversidade brasileira e no amanhã deste maravilhoso país.